

## Início da exploração em Sergipe-Alagoas

Com 30% de participação, a Enauta compõe, junto com a ExxonMobil e a Murphy Oil, um consórcio que possui nove blocos em fase exploratória na Bacia de Sergipe-Alagoas. Em 2022, o consórcio concluiu o primeiro poço exploratório nesses ativos.

O primeiro poço exploratório no Bloco SEAL-M428 (prospecto Cutthroat), denominado 1-EMEB-3-SES, teve sua perfuração concluída em março do último ano. A ocorrência de hidrocarbonetos não foi constatada nessa campanha, mas o consórcio realizará estudos complementares, integrando os dados amostrados à sua interpretação geológica regional para ampliar a visão sobre o potencial exploratório dos blocos situados em águas ultraprofundas.

A licença outorgada pelo IBAMA autoriza a perfuração de até 11 poços exploratórios nos blocos SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573.

**A Bacia de Sergipe-Alagoas é caracterizada por um alto volume potencial recuperável. A expectativa é de recuperação de óleo leve (30°-40° API)**

### Diversificação e oportunidades nos ativos de exploração

Nosso portfólio de exploração é formado por 19 blocos em 6 bacias diferentes. O equilíbrio entre ativos é um diferencial da companhia em relação às operadoras independentes.

A Enauta possui, com 100% de participação, 3 blocos na Margem Equatorial Brasileira (MEB). Nessa região, uma nova fronteira para a indústria de óleo e gás, a companhia ainda está em fase de obtenção do licenciamento ambiental para potenciais

campanhas de exploração nas Bacias Pará-Maranhão e Foz do Amazonas.

Possuímos, ainda, 4 blocos na Bacia do Paraná, localizada no continente. Esses ativos *onshore* representam uma oportunidade para ampliação da produção de gás natural e geração de energia.

**Clique aqui**

para saber mais sobre o portfólio de ativos

